

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

SUMÁRIO

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 11 DE FEVEREIRO DE 1992.

1.1. ABERTURA

1.2. PEQUENO EXPEDIENTE

1.2.1 COMUNICADOS DA MESA

- OFÍCIO Nº 0001/92, DE AUTORIA DA VICE-GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL, QUE COMUNICA O SEU RETORNO OFICIAL ÀS FUNÇÕES.

- PROJETO DE LEI DE AUTORIA DOS DEPUTADOS EURÍPEDES CAMARGO E WASNY DE ROURE, QUE "LEGALIZA A SITUAÇÃO DAS FAMÍLIAS QUE OCUPAM LOTES DE FOM-MA IRREGULAR EM SAMAMBAIA".

- PROJETO DE LEI DE AUTORIA DO DEPUTADO EURÍPEDES CAMARGO QUE "TORNA OBRIGATÓRIO A INCLUSÃO DO ESTUDO SOBRE RAÇA NEGRA NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA, NAS ESCOLAS DE 1º E 2º GRAUS DA REDE DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL".

- PROJETO DE LEI DE AUTORIA DOS DEPUTADOS EURÍPEDES CAMARGO E AGNELO QUEIROZ E MARIA DE LOURDES ABADIA, QUE "TORNAM PÚBLICOS OS CEMITÉRIOS DO DISTRITO FEDERAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

- REQUERIMENTO DE AUTORIA DO DEPUTADO CARLOS ALBERTO QUE "REQUER SEJA APROVADA SOLICITAÇÃO À COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS PARA A REALIZAÇÃO DE SIMPÓSIO PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DO MENOR NO DISTRITO FEDERAL".

- INDICAÇÃO DE AUTORIA DO DEPUTADO MANOEL DE ANDRADE, QUE TRATA DO "REINGRESSO DE SERVIDORES, EX-Ocupantes DE CARGOS DIVERSOS DA ÁREA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL."

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS, QUE MODIFICA A ORDEM DOS INCISOS DO ART. 66 DO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL."

- REQUERIMENTO, DE AUTORIA DO DEPUTADO WASNY DE ROURE, QUE "SOLICITA TRAMITAÇÃO EM REGIME DE URGÊNCIA PARA O PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 079/91".

- INDICAÇÃO DE AUTORIA DO DEPUTADO JOSÉ EDMAR, QUE "SUGERE M) PODER EXECUTIVO A CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NA CANDANGO-LÂNDIA".

- REQUERIMENTO DE AUTORIA DO DEPUTADO PENIEL PACHECO QUE "REQUER A REALIZAÇÃO DE SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO "DIA INTERNACIONAL DE PREVENÇÃO AO ABUSO DE DROGAS".

- INDICAÇÃO DE AUTORIA DO DEPUTADO JOSÉ EDMAR, QUE "SUGERE A CONSTRUÇÃO DE PASSARELA EM TAGUATINGA".

1.2.2. COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADA ROSE MARY MIRANDA (PTR)

- APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE LEI QUE "DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA PARA JOVENS E ADULTOS NO ÂMBITO DO DISTRITO FEDERAL".

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PTR)

- REGISTRO DE CORRESPONDÊNCIA, DE SUA AUTORIA, ENVIADA AO PODER EXECUTIVO, ACERCA DO LANÇAMENTO DA ALÍQUOTA DO IPTU SOBRE TERRENOS NÃO EDIFICADOS.

DEPUTADO DENIEL PACHECO (PST)

- ABORDAGEM SOBRE OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELO CONSELHO DE ENTORPECENTES DO DISTRITO FEDERAL - CONEN, SOLICITANDO REGISTRO NOS ANAIS DESTA CASA DO RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS POR AQUELA INSTITUIÇÃO, EM 1991.

DEPUTADO GILSON ARAÚJO (PTR)

- REFERÊNCIA ÀS REFORMAS REALIZADAS NESTA CASA.

1.3. - ORDEM DO DIA

ITEM 1 - DISCUSSÃO, EM 1º TURNO, 2º DIA, DO PROJETO DE LEI Nº 031, DE 1991, DE AUTORIA DO DEPUTADO JOSÉ EDMAR, QUE "FACULTA, PARA FINS COMERCIAIS, A UTILIZAÇÃO DOS LOTES LOCALIZADOS NAS ESQUINAS DAS QUADRAS RESIDENCIAIS DAS CIDADES-SATÉLITES DO DISTRITO FEDERAL". DISCUTIDO.

ITEM 2 - DISCUSSÃO, EM 1º TURNO, 2º DIA, DO PROJETO DE LEI Nº 180, DE 1991, DE AUTORIA DO DEPUTADO AGNELO GUEIROZ, QUE "INSTITUI NO DISTRITO FEDERAL A 'SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA', E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS". DISCUTIDO.

ITEM 3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA MOÇÃO Nº 019, DE 1991, DE AUTORIA DO DEPUTADO PADRE JONAS, QUE "SOLICITA AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, A AMPLIAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE NÚMERO DE PARCELAS NAS VIAS DE CIRCULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL". REJEITADA, COM 11 VOTOS CONTRÁRIOS, 6 VOTOS FAVORÁVEIS, 1 ABSTENÇÃO E 6 AUSÊNCIAS.

ITEM 4 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA MOÇÃO Nº 021, DE 1991, DE AUTORIA DO DEPUTADO PADRE JONAS, PARA QUE SEJA EXPEDIDO OFÍCIO AO EXECUTIVO LOCAL SOLICITANDO A COLOCAÇÃO DE SEMÁFOROS NO BALÃO DE ACESSO AO AEROPORTO. REJEITADA, COM 13 VOTOS CONTRÁRIOS, 3 VOTOS FAVORÁVEIS, 3 ABSTENÇÕES E 5 AUSÊNCIAS.

1.4. - ENCERRAMENTO

Ata da 2ª Sessão Ordinária, em 11 de Fevereiro de 1992.
1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) *Salviano Guimarães*
José Ornellas, Salviano Guimarães.

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s) *Fernando Naves*

ÀS 9 horas e 48 minutos, encontravam-se presentes OS SRS. Deputados

- | | |
|---|--|
| - Deputado Agnelo Queiroz(PC do B) <i>sim</i> | - Deputado José Edmar(PTR) <i>sim</i> |
| - Deputado Aroldo Satake(PDS) <i>sim</i> | - Deputado José Ornellas(PL) <i>sim</i> |
| - Deputado Benício Tavares(PDT) | - Deputada Lúcia carvalho(PT) <i>sim</i> |
| Deputado Carlos Alberto(PCB) <i>sim</i> | - Deputado Manoel Andrade(PTR) <i>sim</i> |
| - Deputado Cláudio Monteiro(PDT) <i>sim</i> | - Deputada Mª de Lourdes(PSD) <i>sim</i> |
| - Deputado Edimar Pireneus(PDT) <i>sim</i> | - Deputado Maurílio Silva(PTR) <i>sim</i> |
| - Deputado Eurípedes Camargo(PT) <i>sim</i> | - Deputado Pedro Celso(PT) |
| - Deputado Fernando Naves (PTR) <i>sim</i> | - Deputado Peniel Pacheco(PS) <i>sim</i> |
| - Deputado Geraldo Magela(PT) <i>sim</i> | - Deputada Rose Mary Miranda(PTR) <i>sim</i> |
| - Deputado Gilson Araújo(PTR) <i>sim</i> | - Deputado Salviano Guimarães (PT) |
| Deputado Padre Jonas(PDT) | - Deputado Taaeu Roriz (PTR) <i>sim</i> |
| - Deputado Jorge Caunhy(PL) <i>sim</i> | - Deputado Wasny de Roure(PT) |

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Ha número regim^{ental}. Declaro aberta à presente ^{4/}sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com a palavra o Deputado Fernando Naves

~~_____~~

O SR. FERNANDO NAVES (PTR. Sem revisão do orador.) - ^{Sr. Presidente,} ~~g~~os
taria que fosse realizada a chamada, para verificação de quorum.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Convido o Depu
tado Fernando Naves a ~~t~~omar assento a ~~M~~esa e proceder à chamada dos
^{Ins.} ~~_____~~ Deputados, para verificação de quorum.

~~(O Sr. Secretário procede à chamada.)~~

s/Hermione.

Hermione/Stein

11/2

9:50

026/1

(continua a chamada para verificação de **quorum**)

S/M^a.Marlene.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Estão presentes no Plenário 10 Deputados. ^oportanto, há quorum para prosseguimento da sessão.

Há expediente sobre a mesa. Solicito ao Sr. Secretário proceda à leitura do mesmo.

~~(O Sr. Secretário proceda a leitura do seguinte):~~

Nº OE 0001 /92-GAG

Brasília-DF., 10 de fevereiro de 1992.

Exmo. Sr. /
~~Excelentíssimo Senhor~~ Presidente da Câmara Legislativa do Distri
to Federal,

Ao cumprimentar ~~Vossa Excelência~~ e demais membros des
ta Augusta Assembléia, venho, por meio desta, comunicar meu retor
no oficial às funções de Vice-Governadora do Distrito Federal ,
desde 07 (sexta-feira) do corrente mês.

Nesta ocasião, coloco-me ao inteiro dispor de ~~Vossa~~
~~Excelência~~ e membros da Câmara Legislativa do Distrito Federal ,
no que se fizer necessário, informando, ainda, que, conforme Men
sagem 028/92, de 21.01.92, encontro-me plenamente restabelecida.

Atenciosamente,


MARCIA KUBITSCHKEK
Vice-Governadora do Distrito Federal

Excelentíssimo Senhor
Deputado SALVIANO GUIMARÃES
Digníssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa
do Distrito Federal
N E S T A

~~Projeto de lei de autoria...~~~~tcsd/TCSD~~~~S/MARLENE~~

LIDO EM
11/02/92

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Projeto de Lei ~~11.0292~~< dos Sr^{os}. EURÍPEDES CAMARGO PT/DF e
WASNY DE ROURE PT/DF)Legaliza a situação das família^{as}
que ocupam lotes de forma irre-
gular em Samambaia.

A Câmara Legislativa decreta

Art. 1º - Fica assegurado o direito de
concessionário, nos termos da Lei, aos moradores ocupantes
de lotes em Samambaia, cujos concessionários originais não
fixaram residência no local.

Art. 2º --- Para obter direito de concessionário, o
ocupante deverá morar no lote, no mínimo, há um ano, a
contar da data da publicação desta Lei *

Art. 3º O direito de concessionário será
outorgado aos moradores que se enquadrarem nos critérios
estabelecidos pelos Decretos 10 056, de janeiro de 1987;
11476, de 9 de março de 1989; 12732, de 08 de novembro de
1990; 13163, de 29 de abril de 1991 e 13336, de 24 de julho
de 1991, que regulam a distribuição de lotes populares no
Distrito Federal.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Art. 4º - O Poder Público terá noventa dias para legalizar a situação dos ocupantes dos lotes, após a publicação desta Lei.

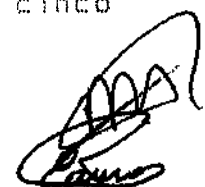
Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Samambaia, segundo propaganda amplamente divulgada pelo Governo Roriz, foi criada para equacionar o problema habitacional de famílias carentes, que não podiam mais arcar com os custos do aluguel. A cláusula segunda do Termo de Concessão de Uso da Terracap define que o imóvel destina-se, exclusivamente, à moradia do concessionário e seus dependentes. Portanto, o lote é para morar, não para especular.

Nem todos os imóveis distribuídos foram ocupados pelos contemplados pelo programa oficial de habitação. Muitos não fixaram residência no local, desrespeitando o previsto na alínea c, cláusula sétima do Termo de Concessão de Uso. De acordo com esta cláusula, o concessionário que deixar de tomar Posse e fixar residência no imóvel no prazo de quarenta e cinco dias, a contar da assinatura do ajuste, perderá o imóvel.

Em Samambaia, vários lotes ficaram desocupados por um prazo bem superior aos quarenta e cinco



0-20/7

⑧

2100 EM
11/02/92

CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE LEI ~~1111~~

< do Sr. EURÍPEDES CAMARGO PT/DF)

Torna obrigatório a inclusão do estudo sobre a Raça Negra na disciplina de História, nas escolas de 1ª e 2ª graus da rede de ensino do Distrito Federal.

A Câmara Legislativa decreta:

Art., 1ª - Fica incluído nas escolas de 1ª e 2ª graus da rede de ensino, na disciplina de História, o ensino relativo ao estudo da Raça Negra na formação sócio-cultural brasileira.,

Art., 2ª - Torna-se obrigatório o ensino sobre a condição social do negro, sua produção cultural e os movimentos organizados no decorrer do processo histórico da captura e tráfico escravagista tradicionalmente ministrados.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Art. 3ª - Para assegurar uma bibliografia adequada, será feito um levantamento da literatura a ser adquirida pelas bibliotecas escolares e o corpo docente deverá participar de cursos e seminários, visando qualificar-se para ensinar a história completa dos africanos escravizados no Brasil.

Art. 4ª - O Poder Público promoverá a interdisciplinaridade com o conjunto de disciplinas da área humana» adequando o estudo da Raça Negra em cada caso.

Art. 5ª - A Secretaria de Educação e o corpo docente das escolas da rede de ensino têm a responsabilidade de promover a inclusão do estudo da Raça Negra no ensino de história, para superação do preconceito racista existente na sociedade.

Art. 6ª - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7ª - Revogam-se as disposições em contrário.



CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

JUSTIFICATIVA

Ao ser assegurado na Constituição Federal, art. 5º, inciso XLII, que a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito a pena de reclusão, o movimento negro e todos os que combatem o preconceito racial obtiveram uma importante vitória.

Contudo» isto não basta, não é suficiente para acabar com as diversas formas de racismo. Além das penalidades impostas a quem comete atos racistas, é necessário implementar medidas de caráter educativo que promovam mudanças culturais. Nesse sentido, a escola cumpre um papel importantíssimo na superação do preconceito, para que as novas gerações passem a encarar a diferença racial de forma positiva e não depreciativa.

Passados mais de cem anos da promulgação da Lei que libertou definitivamente os escravos, os negros ainda hoje são tratados preconceituosamente inclusive nos livros didáticos. Embora se aborde aspectos da raça negra, estes limitam-se a relatar as condições das viagens nos navios negreiros, a forma como eram comercializados e enumerar as leis que libertaram os escravos. Não há referência sobre o passado dos africanos escravizados, ao seu processo de luta e resistência desde que chegaram aqui e à sua formação cultural.

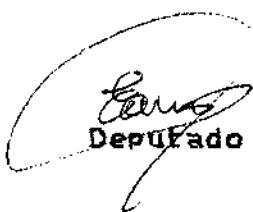


CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Este projeto pretende resgatar a história dos afrobrasileiros, colocando os fatos que ocorrem desde que seus antepassados vieram para o país. Com isto, deixarão de ser vistos apenas como ex-escravos, mas como povos de uma raça que foi desrespeitada da forma mais truculenta, excluída durante séculos da cidadania e da identidade nacional.

Ainda nos tempos atuais, os negros são segregados e têm escassas chances de ascensão social. De acordo com o censo de 1980, somente 6% deles ultrapassaram o 1º grau, mesmo constituindo-se quase metade da população brasileira»

Além das alterações necessárias no currículo da disciplina de História, é necessário um readequamento de outras disciplinas afins. Para o êxito da mudança de conteúdo, é fundamental que professores passem por cursos «e treinamentos que os capacitem para ensinar o outro lado da história dos negros.



Deputado EURÍPEDES CAMARGO PT/DF



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIBRO EM
11/02/92

PROJETO DE LEI *14/1921*

(dos Sr s EURÍPEDES CAMARGO PT/DF

AGNELO QUEIROZ PCdoB/DF

MARIA DE LOURDES ABADIA PSDB/DF)

Tornam públicos os cemitérios do Distrito
Federal, e dá outras providências.

A CÂMARA LEGISLATIVA DECRETA?

Artº 1º - São exclusivamente públicos os cemitérios do Distrito Federal, os quais serão administrados e organizados pelo Poder Público, podendo para isso manter convênios com outros órgãos da Administração pública.

Parágrafo único - Considera-se administração e organização dos cemitérios, para efeitos deste artigo, os serviços de " sepultamento, exumação, confecção de sepulturas e campos, escrituração, controle, manutenção, vigilância, ajardinamento, limpeza e demais serviços correlatos prestados sem fins lucrativos,,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Art. 2ª - O órgão público responsável pelos serviços funerários deverá colocar à disposição da sociedade transporte, comercialização de urnas funerárias e demais serviços afins.

Art. 3ª - Fica autorizado o órgão público responsável pelo cumprimento desta Lei a adotar providências no sentido de manter os recusos materiais e humanos existentes na atual estrutura.

Art. 4ª - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta dos recursos financeiros constantes do orçamento vigente e da receita dos preços e taxas estabelecidos no Código Tributários do DF (DL 82/66) e legislação específica.

Art. 5ª - Os serviços e atividades previstos nesta Lei são de utilidade pública.

Art. 6ª No prazo de trinta dias, a contar da publicação desta Lei, o Poder Executivo adotará as providências necessárias ao cumprimento deste diploma legal.

Art. 7ª Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as demais disposições em contrário.

Sala das Sessões, 04 de Fevereiro de 1992.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

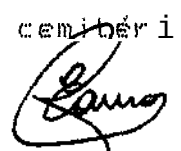
JUSTIFICATIVA

No ano passado, este projeto foi aprovada pela Câmara Legislativa e vetado pelo Governador. Veto que foi mantido por esta Casa»

Naquela ocasião, o Governador, comprometeu-se a enviar um projeto em noventa dias, nos moldes do que foi vetado, impedindo a entrada da iniciativa privada no cemitério, segundo declaração do então líder do Governo na Câmara Legislativa, Deputado Maurílio Silva (Correio Braziliense de 17/04/91 e BSB de 19/3/91). Contudo, passaram-se os meses, terminou a primeira sessão legislativa e o projeto do Governador não chegou.

Em função disso, e por ser esta uma das competências desta Casa, estamos novamente apresentando o Projeto. O Decreto Legislativo nº 01, de 05 de julho de 1991, regulamenta as competências legislativas e fiscalizadoras da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dá outras providências, tornando sem efeito as Resoluções nº 157, de 1988, e 49, de 1990, do Senado Federal. Portanto, é da competência desta Casa dispor sobre a matéria (inciso VII e VIII do Art, 2º do Decreto Legislativo nº 01), não havendo nenhuma base legal para qualificar de inconstitucional este projeto.

O projeto mantém sua atualidade na medida em que as empresas funerárias continuam a atuar nos cemitérios,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

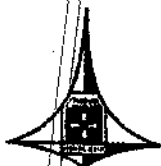
encarecendo os serviços e implantando m discriminação social. O Jornal de Brasília, do dia 20.01.92, retoma a questão, denunciando as três empresas (Betânia, Bom Pastor e Planalto) que têm autorização informal da Fundação do Serviço Social» para lotearem entre si uma quadra especial do setor C, criando um " serviço especial" para aqueles que podem pagar mais. Situação que nao existia até 05 de julho de 1990, quando havia um convênio entre o GDF e a Fundação das Pioneiras Sociais» que oferecia serviços de qualidade a preços acessíveis e justos.

O que se pretende é que os cemitérios sejam exclusivamente públicos já que, irrefutavelmente, trata-se de um serviço essencial. Não é justo que, pelo menos numa hora de intenso sofrimento para as famílias, elas se vejam obrigadas m ceder à ganância odiosa de exploradores inescrupulosos.


~~Deputado EURÍPEDES CAMARGO PT/DF~~
~~Deputado AGNELO QUEIROZ PC do B/DF~~
~~Deputada MARIA BE LOURDES PSDB/DF~~

(K6)

LIDO EM
11/02/92



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº ~~11~~ DE 1992
(Do Sr. CARLOS ALBERTO)

Requer seja aprovada solicitação à Comissão de Assuntos Sociais para a realização de simpósio para discutir a situação do menor no Distrito Federal.

~~Senhor~~ ^{Sr.} Presidente:

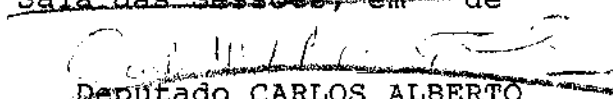
Solicitamos que este Plenário aprove solicitação à Comissão de Assuntos Sociais para que aquela Comissão realize simpósio para tratar da questão do menor no Distrito Federal.

Justificação

Recentemente - mais precisamente no mês de dezembro último - o jornal "Correio Braziliense" divulgou amplas reportagens demonstrando que, nos últimos 3 (três) anos, foram assassinados no Distrito Federal cerca de 150 (cento e cinquenta) menores, sendo a maioria na cidade-satélite do Gama. A denúncia, além de consternadora, abalou toda a comunidade gamense que, através de ofício assinado por várias entidades e endereçado aos Deputados Distritais, quer vê-la apurada em todas as suas dimensões.

Frisamos que o assassinato de menores é uma afronta à sociedade que queremos construir - humana e solidária - e acreditamos que é dever desta Casa pronunciar-se adequadamente sobre o assunto. Daí a proposta de realização do simpósio que ora solicitamos.

~~Sala das Sessões, em de de 1992.~~


Deputado CARLOS ALBERTO

LIDO EM
11/02/92

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

~~INDICAÇÃO~~

AUTOR: Deputado Manoel de Andrade

PARTIDO: Partido Trabalhista Renovador.

ASSUNTO: Construção de abrigos em pontos de táxi.

Sr. Presidente,

Com base no art., 105 do Regimento Interno desta Câmara, encaminhamos à Mesa Diretora sugestão ao ~~Senhor~~ Governador do Distrito Federal, no sentido de promover a construção de abrigos nos seguintes pontos de táxi:

1) ASA SUL:

a) CLS 307 (ao lado do Panelão), 305, 309 e 315?

b) SCS 106, 108, 203, 205, 206, 216, 306, 309, 404, 409, 412, 716 (Hospital Santa Lúcia) y

c) Lago Sul Centro Comercial Gilberto Salomão e na (II 11 Centro Comercial (Gilbertinho) y

d) Setor Hoteleiro Sul Hotel das Nações;

e) SCS Ao lado do Edifício da SHIS.

2) ASA NORTE:

a) CLN 312 e 405 (ao lado da SAB);

b) Av. W3 - Quadras 702/703, 706/707, 712/713;

c) SQN 105, 106, 202, 203, 206, 302, 304, 312, Venâncio 3000 ao lado do Panelão;

d) Lago Norte - QI 02 (ao lado da SAB) e (H 09 (ao lado do Panelão);

e) Setor Hoteleiro Norte - Hotel Biblos;

f) Setor Hospitalar Norte - Pronto Norte

3) NÚCLEO BANDEIRANTE:

Posto de gasolina ao lado do Hotel Guarapari.

JUSTIFICAÇÃO

Os motoristas de táxi do Distrito Federal exercem função de extrema importância para a sociedade tarasiliense. Porém, têm encontrado grandes dificuldades para um melhor desempenho

fiscal.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Com a crise que se instalou no País, Brasília não foi poupada, o índice de utilização da frota de táxi aqui gira em torno de 30%, o que agrava, e muito, a situação dos taxistas, eis que a ociosidade do sistema é de 70%, não havendo como esses profissionais ficarem trafegando pela cidade em busca de passageiros, com os combustíveis aos preços que estão.

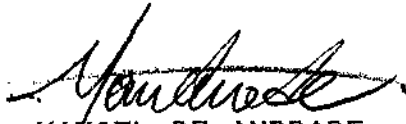
Brasília, dado às suas peculiaridades geográficas, com clima seco e quente grande parte do ano, torna insuportável a permanência dos motoristas no interior dos veículos e muito dos quais chegando a trabalhar até 14 horas diárias, sendo obrigados a permanecerem no relento e a fazerem suas necessidades fisiológicas nos passeios ou em outras áreas públicas, o que vem gerando, e com razão, diversas reclamações da Sociedade ou de moradores vizinhos.

Resta, assim, a adoção de medidas que culminem com a construção de abrigos, pelo menos nos pontos assinalados acima, considerados de maior afluência de pessoas, que já contam com aparelhos telefônicos instalados ao ar livre e com clientela quase que caliva.

Ressalte-se que, em vários pontos do Distrito Federal, os taxistas já contam com abrigos, que foram construídos há mais de 3 anos, onde podem oferecer melhores serviços à comunidade e contribuindo, sobremaneira, para que a categoria pudesBe ser merecedora do justo reconhecimento do povo, traduzido em matéria de página inteira na edição do Correio Braziliense, de 27 de janeiro passado, na 1ª página do Caderno Cidade.

Diante do exposto, solicito o especial apoio dos nobres pares e a atenção do ~~Senhor~~ ^{Dr.} Governador para a justa e merecida reivindicação da laboriosa categoria dos profissionais taxistas autônomos do Distrito Federal.

~~Sala das Sessões~~, em Brasília em 10 de fevereiro de 1992.


Dep. MANOEL DE ANDRADE

L100 EM
11/02/92

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO

AUTOR: DEPUTADO MANOEL DE ANDRADE

PARTIDO: Partido Trabalhista Renovador

ASSUNTO: Reingresso de servidores, ex-ocupantes de cargos diversos da área de saúde do Distrito Federal.

Sr. /
~~Senhor~~ Presidente,

Com base no art., 105 do Regimento Interno desta Câmara, encaminhamos à Mesa Diretora sugestão ao *Sr. /* "Senhor" Governador do Distrito Federal, no sentido de enviar a esta Casa Legislativa Projeto de Lei estabelecendo o reingresso de servidores e ex-ocupantes de cargos diversos da área de saúde do Distrito Federal, a exemplo do que ocorreu com os servidores ex-ocupantes de cargos de professores de ensino elementar e médio, por força da Lei nº 7.598, de 11 de maio de 1987, concedendo-lhes ainda os mesmos direitos previstos na Lei nº 26/89.

J U S T I F I C A Ç Ã O

Tratam-se de ex-funcionários públicos do Governo do Distrito Federal, pioneiros em Brasília, que vinham prestando relevantes serviços há longos anos, sob o regime estatutário, os quais, em virtude da Lei nº 6.162/74, optaram pela integração no quadro de pessoal da Fundação Hospitalar desta Unidade Federada.

4 À época da opção, ditos funcionários foram informados de que os cargos da área de saúde seriam extintos e, por conseguinte, caso não se manifestassem, seriam postos em

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

disponibilidade, sem perspectivas de se beneficiarem do Plano de Classificação de Cargos de que trata a Lei nº 5.920/73.

Cabe chamar atenção para o fato dos "efeituados" servidores, por terem sido aposentados pela Previdência Social, estarem vivendo em situação de penúria e de muita apreensão quanto ao futuro, eis que não foram lembrados pela lei nº 87, de 27 de dezembro de 1989, que diz respeito ao setor de saúde do Distrito Federal e igualmente pela Lei nº 119, de 16 de agosto de 1990, que instituiu o regime Jurídico dos Servidores Civis das Fundações.

Pela relação anexada, pode-se constatar que se trata de pequeno número de aposentados que pretende o reingresso no quadro de pessoal do Distrito Federal, haja visto que grande parte de funcionários optantes pelo mesmo regime, igualmente pertencentes aos quadros da Secretaria de Saúde, já retornaram ao regime estatuído pelas Leis nºs. 1.711/52 e 119/90.

Diante do exposto, esperando contar com o apoio dos nobres pares para o justo e merecido pleito desses pioneiros trabalhadores que já deram tudo de si e que, no final de suas atividades, aguardam ansiosos por melhores condições que pelo menos minimizem a situação vexatória a que foram expostos.

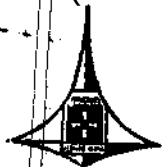
~~Sala das Sessões, em Brasília, em 06 de fevereiro de 1992.~~


Dep. MANOEL DE ANDRADE

Projeto de Resolução

5/ sala

(Fernando naves)

Lido em
11/02/92**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**
Gabinete do Deputado Edimar PireneusProjeto de Resolução ~~11~~, de 1992

(Do Deputado Edimar Pireneus)

Modifica a ordem dos incisos
do artigo 66 do Regimento Interno
da Câmara Legislativa do Distrito
Federal.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal
resolve:

Art. 1º _ Modificar a ordem dos incisos do
artigo 66 do Regimento Interno da câmara Legislativa do
Distrito Federal, que passa a ser a seguinte:

- " I - Pequeno Expediente - " "
- II - Grande Expediente
- III - Ordem do Dia."

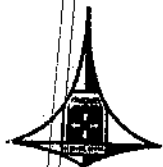
Art. 2- Esta resolução entra em vigor na
data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em con-
trário.

JUSTIFICATIVA

O Grande Expediente é uma oportunidade que
os Deputados têm, em plenário, para expor suas idéias. suas

(,Femando Naves)

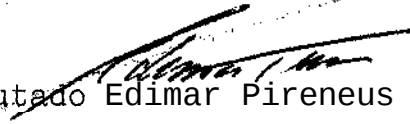


CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- 2 -

posições, apresentar seus projetos etc, através de pronun
ciamentos mais longos. Por isso, a modificação da ordem dos
incisos do artigo 66 do Regimento Interno seria conveniente
e oportuna.

~~Sala das Sessões em, fevereiro~~ 1992.


Deputado Edimar Pireneus

SULAMITA/STEIN

11/02/92

9h56m

0-29/3

(Fernando Naves)

LIDO EM
11/02/92

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REQUERIMENTO ~~DE 1991~~ DE 1992
(DO SR. WASNY DE ROURE)

Solicita tramitação em regime de urgência para o Projeto de Resolução nº 079/91.

Sr.
Senhor Presidente:

Nos termos do inciso XVI, do art. 108 do Regimento Interno, requeiro a ~~Vossa Excelência~~ a tramitação, em regime de urgência, do Projeto de Resolução no 079/91 que "Cria o Boletim de Comunicações Administrativas e dá outras providências".

JUSTIFICAÇÃO

O referido Projeto de Resolução procura dar conhecimento à comunidade de como é gerido o dinheiro público alocado nesta Câmara Legislativa e como esta sendo gerenciado o espaço físico da mesma.

Portanto, quanto antes aprovarmos esse Projeto, mais cedo estaremos dando maior transparência às nossas atividades.

Sala das Sessões, 10 de fevereiro de 1992.

Deputado WASNY DE ROURE
Partido dos Trabalhadores

Gurgencio

Amador

Roberto - PSB

Fernando Naves - PTR

Amador

Quelob Botelho PDS

Quelob Botelho PDS

W. Roure

Lucia Carvalho PT
Adm. L. M. POT

SULAMITA/STEIN

11/12/92

09h56m

0-29/4

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Passamos à 2ª parte
do pequeno expediente.

COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇAS

Não havendo oradores inscritos, passamos à 3ª parte do pequeno expediente.

Concedo a palavra à nobre Deputada Rose Mary Miranda.

~~A SRA. ROSEMARY MIRANDA...~~

S/CLARA

MARIA CLARA/MARIASTEIN

U/02

9:58

0.30.1

MARIA, MARIA STEIN

U/02

9:58

0.30.1

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu gostaria de dar entrada ^a em um Projeto de Lei, que dispõe sobre a criação do programa de alfabetização e educação básica para jovens e adultos no âmbito do Distrito Federal.

~~(Proceda-se à leitura)~~

- 1 -

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA ROSE MARY MIRANDA

PROFERIDO EM ~~11/02/1992~~

~~SENHOR PRESIDENTE,~~

~~SENHORES DEPUTADOS,~~

NÓS SABEMOS QUE É INEGÁVEL O ESFORÇO DO GOVERNO FEDERAL E DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL PARA COMBATER O ESTADO DE DETERIORIZAÇÃO PROGRESSIVA DO ENSINO PÚBLICO NO DISTRITO FEDERAL COMO REFLEXO DE UMA SITUAÇÃO GERAL DO ENSINO EM TODO PAÍS.

HÁ UMA PREOCUPAÇÃO POSITIVA DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL EM PROMOVER REFORMAS TANTO NOS ASPECTOS ADMINISTRATIVOS QUANTO NOS MECANISMOS PARA AVALIAR E RECICLAR PROFESSORES, PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA NAS NOSSAS ESCOLAS PÚBLICAS.

A CRIAÇÃO DOS CENTROS INTEGRADOS DE APOIO À CRIANÇA, EM TODO PAÍS E EM ESPECIAL NO DISTRITO FEDERAL, ONDE FOI IMPLANTADO O PRIMEIRO CIAC NO PARANOÁ E JÁ ESTA PREVISTA A INAUGURAÇÃO DO SEGUNDO, NA CEILÂNDIA, BEM DEMONSTRA A PREOCUPAÇÃO COM A EDUCAÇÃO DE MILHÕES DE BRASILEIROS NA IDADE ESCOLAR, DESDE O CICLO BÁSICO DA ALFABETIZAÇÃO ATÉ AS ÚLTIMAS SÉRIES DO 1º GRAU.

ALEM DOS CIACs, A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE READAPTAÇÃO DAS ESCOLAS, POPULARMENTE CONHECIDO DE "CIACZAÇÃO", QUE VISA A APLICAÇÃO EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA A MESMA METODOLOGIA DE

S/LARA...

LARA/ALZIRA

11.02.92

10:00

0-31.1

- 2 -

JUSSARA

10:02

0-32.1

ATENDIMENTO À CRIANÇA NOS CIACs, VEM SOMAR-SE AO ESFORÇO DE ATENDIMENTOS ÀS CRIANÇAS DO DISTRITO FEDERAL.

ENTRETANTO, A REALIDADE DO BRASIL E DO DISTRITO FEDERAL FAZ COM QUE GRANDE PARTE ~~DE~~^{das} CRIANÇAS SEJAM AFASTADAS DAS ESCOLAS, OU POR FALTA DE VAGAS PARA TODOS, OU TANGIDOS PARA AS RUAS PELA CRISE E PELA RECESSÃO ECONÓMICA. E ASSIM, ~~ESTES~~^{esses} JOVENS BRASILEIROS, QUE BUSCAM DESDE CEDO A SUA SOBREVIVÊNCIA E, EM MUITOS CASOS, A DE SUAS PRÓPRIAS FAMÍLIAS, ACABAM POR ENGROSSAR AS ESTATÍSTICAS DE ANALFABETISMO NO PAÍS.

CONSIDERANDO A EDUCAÇÃO NECESSÁRIA À VIDA MODERNA, É META DE QUASE TODOS OS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, ALCANÇAR AQUELES QUE, POR CIRCUNSTÂNCIAS DIVERSAS, NÃO TIVERAM A OPORTUNIDADE DE FREQUENTAR ESCOLAS.

A ATUAL CONSTITUIÇÃO, NO SEU ARTIGO 214, INCISO I, PRECONIZA A ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO NO BRASIL. PARA TANTO, É NECESSÁRIO QUE OS GOVERNOS E A SOCIEDADE SE MOBILIZEM E, CONJUNTAMENTE, CHEGUEM À ELIMINAÇÃO DO ANALFABETISMO E ~~à~~^à UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO BRASIL E NO DISTRITO FEDERAL.

O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL, VEM DESENVOLVENDO "ESTRATÉGIAS VOLTADAS PARA O ATENDIMENTO DE JOVENS E ADULTOS ANALFABETOS, EMBORA NÃO RESPONDENDO, SIGNIFICATIVAMENTE, À DEMANDA POTENCIAL. EM 1989, ESTAVAM MATRICULADOS, NA FASE I (ALFABETIZAÇÃO) DA MODALIDADE SUPLETIVA, 3.017 JOVENS E ADULTOS, E, EM 1990, 2.377. TAIS QUANTITATIVOS SÃO IRRELEVANTES, FACE AO TOTAL DESSA POPULAÇÃO, QUE DEVE TER AUMENTADO DE 1987 PARA OS DIAS ATUAIS", CONFORME O

LARA/ALZIRA	11.02.92	10:00	0-31.2
JUSSARA		10:02	- 3 - 0-32.2

PLANO QUADRIENAL DE EDUCAÇÃO - 1991/1994 - GDF/SE (EM 1987, SEGUNDO DADOS DO IBGE, DE UMA POPULAÇÃO DE 1.085.631, ERAM ANALFABETOS 8,1% DO TOTAL DO DISTRITO FEDERAL). COMPREENDE-SE QUE O ESFORÇO EMPREENDIDO PELA SECRETARIA ~~X~~ AINDA É INSUFICIENTE PARA ATENDER ~~90~~ O CONTINGENTE DE JOVENS E ADULTOS ANALFABETOS DO DISTRITO FEDERAL.

TORNA-SE, POIS, IMPERATIVQ A IMPLANTAÇÃO DE UM PERMANENTE PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS NO DISTRITO FEDERAL, A FIM DE FAZER CUMPRIR O DISPOSTO NO ARTIGO 60 DO ATO DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

ENTENDE A UNESCO QUE A ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS CONSTITUI, AO MESMO TEMPO, DIREITO DE TODO INDIVÍDUO, FATOR DE DESENVOLVIMENTO E COMPONENTE DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS.

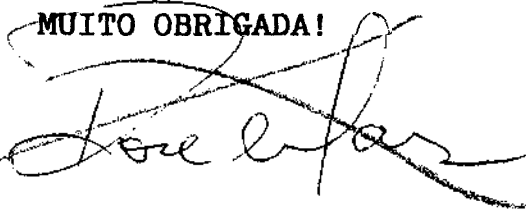
A AÇÃO ALFABETIZADORA SE FUNDA IGUALMENTE SOBRE O FATO DE QUE AS TRANSFORMAÇÕES OBJETIVAS, OPERADAS PELO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO, MO PODEM REALIZAR-SE PLENAMENTE SE NÃO É TRANSPOSTO O LIMIAR DA COMUNICAÇÃO ORAL, POIS NÃO PERMITE UMA ACUMULAÇÃO E UTILIZAÇÃO SUFICIENTE DO SABER NA SOCIEDADE EM MUDANÇA.

A PROPOSTA QUE ORA APRESENTAMOS VISA ERRADICAR O ANALFABETISMO NO DISTRITO FEDERAL, COM ÊNFASE NO ADULTO/TRABALHADOR, GARANTIA ^{JA} DOTACÕES ORÇAMENTARIAS E RECURSOS ESPECIALIZADOS, E BUSCAN^{do} O APOIO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE SUA CAPACIDADE OCIOSA, COMO ESCOLAS, IGREJAS, LOCAIS DE TRABALHO E SINDICATOS, ENTRE OUTROS.

PORTANTO, O PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL DEVERÁ SER OFICIALIZA~~DO~~ E

INSTITUCIONALIZADO NESTE GOVERNO, PARA QUE ADQUIRA ESTRUTURA AUTÔNOMA, ÁGIL E EFICIENTE, PODENDO, EM POUCO TEMPO, ATINGIR SEU OBJETIVO PRECÍPUO DE ERRADICAR O ANALFABETISMO, VALORIZANDO O HOMEM, ~~ENQUANTO~~ ^{como} INDIVÍDUO E CIDADÃO.

MUITO OBRIGADA!



O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Convido o Deputado José Ornellas a assumir a presidência dos nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) -

S/ Denise

JUSSARA/ALZIRA

11.02.92

10:02

0-32.4

O SR. PRESIDENTE (Salviano guimarães) - Convido o Deputado José Ornellas a assumir a presidência dos nossos trabalhos.

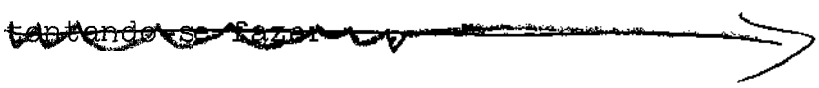
~~O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) -~~

~~S7 Denise~~

O SR, PRESIDENTE (José Ornellas)- Com a palavra o Deputado

José Edmar.

O SR. JOSÉ EDMAR (PTR. Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, peço a palavra, no dia de hoje, apenas para ^{trazer} levar ao conhecimento desta Casa que estou enviando ao Poder Executivo, ao Sr. Governador, uma correspondência que considero da mais alta relevância, visto que apreciamos o projeto do IPTU há alguns dias, ^{temos} temos, agora, ^{num} num esforço conjunto, fazer ^{com} ~~que~~ que o próprio Governador veja que algumas injustiças começam a aparecer.

Acreditamos que todos os cálculos do IPTU foram feitos em cima de imóveis ~~habite-se~~ com "habite-se" e ~~sem habite-se~~ sem habite-se. ^{II} Os sem habite-se, entendo que foram ~~apresentados~~ apresentados visando os terrenos não ocupados, principalmente no Lago Sul. Portanto, as alíquotas ~~que foram~~ acrescidas com ^{por} valores maiores ~~entendendo-se fazer~~ 

S/Riva.

Riva/ Alicá

10:06

11/02

0.34.1

(José Edmar)

foram
tentando fazer uma justiça social, para que houvesse realmente a construção e, por conseguinte, a diminuição nos preços dos imóveis. ^{Mas,} Mas áreas mais carentes, está havendo um efeito contrário, porque, ^{nos} ~~nos~~ imóveis, com alguns barracos de madeira, são passados aos inquilinos o valor do IPTU, torna^{do-se} extremamente injusto. Cito um exemplo: Temos, em Taguatinga, ^{O caso} de um barraco, onde a pessoa paga 50 mil cruzeiros de aluguel e o proprietário cobra 150 mil cruzeiros de IPTU dessa mesma pessoa. Essa cobrança vem por via imobiliária, cobrança judicial e uma série de coisas. É necessário que se repense e se reestude ^{o problema} [Passo a ler, portanto, a carta que estou enviando ao Exmo. ^{Dr.} Governador do Distrito Federal.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Of. 28/92

Brasília, de fevereiro de 1992.

Excelentíssimo Senhor Governador

Tenho o prazer de dirigir-me a Vossa Excelência para transmitir-lhe reivindicação, que endosso, de diversos inquilinos de baixa renda do Distrito Federal.

Trata-se da questão do lançamento da alíquota progressiva do IPTU incidente sobre terrenos não edificadas. Embora amparada por dispositivo constitucional, essa medida vem atingindo aqueles que residem em "barracos" alugados, construídos a título precário nesses terrenos que, por não possuírem "habite-se", são considerados ociosos e, portanto, taxados com alíquota máxima do IPTU.

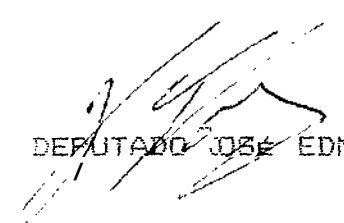
A despesa com esse imposto acaba sendo repassada ao inquilino que pertence a segmento social considerado carente, financeiramente, tanto é que se submete a residir nessas modestas habitações.

Dessa forma, Senhor Governador, a justiça social pretendida pelo dispositivo constitucional acaba tornando-se perversa voltando-se contra os mais humildes, constituindo distorção que, estou certo, V.Exa. igualmente não concorda.

Pretende-se, pois, que o cadastro de tais imóveis considere e registre as suas utilizações para fins residenciais, voltando o IPTU a ser lançado pela alíquota mínima.

Isto posto, s tendo em vista o elevado conteúdo social de que a presente solicitação se reveste, peço a V.Exa., com sua alta sensibilidade e consideração, que determine o exame do assunto visando atender o justo pleito desses inquilinos.

Respeitosamente


DEPUTADO JOSÉ EDMAP

Ao
Exmo. Sr.
JOAQUIM RORIZ
DD. Governador do Distrito Federal


S. Marcia.

MARCIA/ALZIRA

11/02/92

10h08

0/35/1

(José Edmar)

~~... pleito desses inquilinos.~~

Dei entrada nesta Casa, também, de dois projetos de indicação, ~~cuya leitura será feita pela Mesa.~~
~~cação, que a Mesa fará a leitura.~~

~~Sr. Presidente,~~
~~Srs. Deputados,~~ era o que ^{eu} tinha ^{a dizer} para o momento.

Muito obrigado.

~~[assinatura]~~

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) -- Com a palavra o
Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO(PST. Sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, Sras. e Srs. Deputados, assômo esta tribuna, hoje, para trazer ao conhecimento dos nobres Pares desta Casa os trabalhos desenvolvidos pelo CONEN - Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal.

~~Sala de uma~~
~~VVVV~~ entidade vinculada ao Governo do Distrito Federal,

cuj a responsabilidade deve ser flty^Ai^LJ^I^Jfl^~~ma de prevenção~~

S/ANA

Já produzir programas de prevenção ao ~~uso~~ ^{abuso} de drogas. Este Conselho de Entorpecentes está ^{sendo} dirigido, atualmente, pela Professora Cândida Rosilda e tem sido um esforço com o intuito de conter a proliferação dos tóxicos na Capital da República. Sabemos que os dados estatísticos em relação ao Distrito Federal são nada lisonjeiros, embora, estejamos ocupando os primeiros lugares entre as capitais do Brasil que contêm um número elevado de crianças, de estudantes, de pessoas em idade escolar, fazendo uso das drogas.

Sabemos que o problema das drogas anda aliado ao problema económico, tanto do ponto de vista das consequências sociais que acabam produzindo dependentes, viciados, ^{até mesmo} em virtude das injustiças sociais cometidas contra os menos favorecidos, mas também ^{há} uma relação entre a questão económica, porque hoje as drogas representam o comércio que move o maior volume de dinheiro no mundo. Recentemente, aparecia em primeiro lugar, no volume total de recursos envolvidos com a questão do petróleo, logo em seguida, vinha a questão armamentista e, em terceiro lugar, aparecia o problema das drogas.

Hoje, lamentavelmente, as drogas passaram a ocupar o primeiro lugar, considerando

S/NEY.

o primeiro lugar, considerando] o volume de dinheiro arrecadado com o mercado nefasto das drogas no mundo.

É claro que esse comércio incentiva a criação e formação de cartéis, como os famosos cartéis da Colômbia. Incentiva a criação de mafias organizadas que trabalham, cada vez mais, sofisticadamente, com o intuito de disseminar e favorecer a distribuição dos "produtos", que são verdadeiras armas contra o próprio cidadão.

Sr. Presidente, temos acompanhado de perto, no Distrito Federal, os desdobramentos, seja das instituições governamentais, seja das não governamentais, e todo o esforço feito para tentar conter a expansão e o crescimento de usuários de drogas no DF.

Recentemente, tive a alegria de ^{ser}~~ser~~ convidado pela nobre Deputada Rose Mary Miranda, para assinar, juntamente com S.Exa., um projeto que prevê a criação de centros terapêuticos para o tratamento de dependentes de drogas. Senti-me honrado com a distinção feita pela nobre Deputada

que, também, tem preocupação social em relação a esse assunto,

Creio que não apenas a Deputada Rose Mary de Miranda, não apenas eu, creio que todos os nobres Pares desta Casa sabem que o problema das drogas incentiva à criação, ^{à formação} cada vez maior, de grupos criminosos organizados»

Porque com a proliferação das drogas, proliferam também os grupamentos de

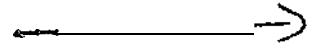
criminosos, ladrões, deli^uquentes, enfim,

S/SABA

[Creio que o CONEN, o Conselho de Entorpecentes, ao apresentar o seu relatório anual, ^{que} ~~que~~, eu gostaria fosse transcrito nos Anais desta Casa, para ficar evidente, patente, que estamos conscientes dos graves problemas que enfrentamos em relação ao assunto. Vou solicitar de V. Exa., neste instante, que permita ^{va} transcrição nos Anais desta Casa do relatório sintético, apresentado pelo Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal, dando conta dos trabalhos realizados ao longo do ano de 1991 que, realmente, culminaram numa política de atendimento aos dependentes de drogas, ao mesmo tempo, numa tentativa de conter a proliferação dos Tóxicos no Distrito Federal. [Aproveito ainda, Sr. Presidente, para encaminhar à Mesa requerimento, solicitando seja " ~~uma~~ realizada, nesta Casa, uma sessão especial comemorativa ao Dia Mundial da Prevenção ao Abuso de Drogas que será realizada no mês de junho. Então, aproveitando esta oportunidade, faço chegar às mãos de V. Exa. o citado documento.

Era o que eu tinha a dizer. Muito Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra o Sr. Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Imprensa presente: as reformas realizadas nesta Casa, na minha opinião, contribuíram bastante para o 

S/Lilian

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS
PELO CONSELHO DE
ENTORPECENTES
DO DISTRITO FEDERAL

CONEN / DF / 1991

I N D I C E

Í N D I C E

- I - Apresentação**
- II - Introdução**
- III - Cooperação Técnica**
- IV - Seminários**
- V - Cursos**
- VI - Eventos e Atividades Diversas**
- VII - Palestras**
- VIII - Reuniões Técnicas**
- IX - Aperfeiçoamento Profissional**
- X - Reuniões do Conselho**
- XI - Conferencistas Internacionais**
- XII - Viagens e Reuniões Internacionais**
- XIII - Membros do CONEN/DF**

A P R E S E N T A Ç Ã O

I - APRESENTAÇÃO

O presente documento aborda a execução dos trabalhos e atividades desenvolvidas pelo Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal - CONEN/DF, no decorrer do ano de 1991.

INTRODUÇÃO

II - INTRODUÇÃO

O Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal, Órgão de deliberação coletiva de 2º Grau, integrante da estrutura administrativa da Procuradoria Geral do Distrito Federal, criado através do Decreto nº 9.359, de 01/04/86, alterado pelo Decreto nº 10.518, de 03/07/87, tem como atribuições básicas, no âmbito do Distrito Federal, propor a política de entorpecentes, elaborar planos, exercer orientação normativa, coordenação geral, supervisão, controle e fiscalização das atividades relacionadas com o tráfico e uso de Entorpecentes e substâncias que determinem dependência física ou psíquica, em consonância com os objetivos do Sistema Nacional de Prevenção, Fiscalização e Repressão de Entorpecentes.

Os primeiros conselheiros foram designados pelo Decreto nº 10.520, de 07/07/87, sendo empossados em 08/07/87, pelo excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal.

Atualmente, foram designados novos Conselheiros e outros reconduzidos, através de Decretos do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, Doutor Joaquim Domingos Roriz, para mandato de 03(três) anos.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

III - COOPERAÇÃO TÉCNICA

O Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal, através de sua Presidência e dos seus Membros Conselheiros, vem participando, sistematicamente, de palestras, conferências, plnários, mesas redondas, cursos, simpósios, discussões técnicas e outros eventos pertinentes à área de Prevenção ao Uso Indevido de Drgas, a convite de outras Unidades Federadas e de instituições Internacionais.

Com essa linha de ação, através da conjugação e troca de experiências, o colegiado se enriquece com as informações obtidas e trazidas a plenário.

S E M I N A R I O S



Seminário de Vitimologia / Droga e Vitimização

Data: 25 e 26 de março de 1991

Local : Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Conferencista :

Dra. Cândida Rosilda de Melo Oliveira, apresentando o Programa de Prevenção ao Abuso de Drogas desenvolvido pelo CONEN/DF.

Seminário de Vitimologia / Droga e Vitimização / Programa de Prevenção.

Data : 23 e 24 de abril de 1991

Local : Auditório do Palácio do Buriti

Participantes:

Dra. Cândida Rosilda de Melo Oliveira
Dr. Paulo Tavares Lemos / DF
Dr. José Linhares / DF
Dr. Antônio R. Negrão Costa / DF
Profa. Eurides Brito / DF
Dep. Moroni Torgan / CE
Dr. Edmundo P. Campo / DF
Dr. Oscar Mota / DF
Secretária Maria Augusta E. Menezes / DF
Dr. Gilberto Amado P. A. Filho / DF
Profa. Maria Lúcia Raposo Oliveira / DF
Dr. Walbert Araújo Linhares / DF
Dr. Edmur Luchiari / SP
Dra. Olímpia Maria F. Lima / DF
Dr. Gabriel O. Júnior / DF
Secretária Stella dos Cherubins Guimarães Tróis / DF
Dra. Ester Kosovski / DF
Cel. Túlio Cabral Moreira / DF
Dep. Elias Murad / DF
Dra. Rosângela Xavier / DF
Dr. Argemiro B. Silva / DF

Clientela :

Instituições Públicas e Privadas
Rede de Ensino Oficial e Privada
Batalhão Escolar

Seminário de Vitimologia / Droga e Vitimização

Data: 25 de abril de 1991

Local : Administração Regional de Taguatinga e Faculdade Católica de Taguatinga

Participação :

Dra. Cândida Rosilda de Melo Oliveira / DF
Dr. Edmur Luchiani / SP
Cel. Túlio Cabral Moreira / DF
Dra. Marília de Aquino Terra / DF
Dra. Gláucia M. Silva / DF
Dr. Gilberto Amado / DF
Profa. Valdelice Maria de Aquino / DF
Dr. Otávio Américo Medeiros Brasil /DF

Clientela:

Instituições Governamentais e não governamentais
Redes Públicas e Privada de Ensino
Batalhão Escolar do DF.



Seminário de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Data: 26 de abril de 1991

Locais:

Auditório do Palácio do Buriti
Academia de Polícia de Taguatinga
Auditório das Faculdades Integradas da Católica de Brasília.

Coordenação :

Dra. Cândida Rosilda de Melo Oliveira
Dr. Valdemar Gomes Ribeiro

Conferencistas e Debatedores:

Dr. Steven Keyser / PHD / USA
Dr. Argemiro B. da Silva / DF
Dr. Paulo Tavares Lemos / DF
Dr. André Santiago R. Lima / DF
Dr. Eurípedes A. Filho / DF

Clientela :

Comunidade cultural e educativa de Brasília,

Seminário de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Data : 09 de julho de 1991

Local : Centro de Educação para o Trabalho / Ceilândia (Administração Regional)

Objetivo:

Sensibilizar a comunidade para ações de prevenção ao Uso Indevido de Drogas.

Presidência :

Dra. Cândida Rosilda de Melo Oliveira / DF
Dr. Paulo Alceu de Almeida Pereira /Adm. Ceilândia

Conferencistas :

Dr. Sérgio Vieira / SC
Dra. Rosângela Xavier / DF
Cel. Túlio Cabral Moreira / DF
Dr. Fábio Damasceno / RJ
Profa. Maria das Graças Sampaio / DF
Dr. Walbert de A. Linhares / DF

Coordenadores:

Dra. Izanilde Menezes / DF
Cel. Túlio Cabral Moreira / DF
Dr. Valdir de Paula da Fonseca / DF
Profa. Maria Lúcia Raposo Oliveira / DF

Clientela :

Líderes Comunitários
Professores e alunos das redes de ensino pública e privada do DF
Grupo de jovens
Dirigentes de Instituições Religiosas e Pais.



Seminário de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Data: 10 de julho de 1991

Local: Auditório da Administração Regional do Guará

Objetivo :

Sensibilizar a comunidade para ações de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas.

Presidência:

Dra. Cândida Rosilda de Melo Oliveira / DF
Dr. Heleno Nogueira de Carvalho / Adm. Guarã / DF
Dra. Virgínia de Melo B. da Silva / DF.

Conferencistas :

Dr. Fábio Damasceno / RJ
Profa. Maria das Graças Sampaio / DF
Dra. Rosângela Xavier / DF
Dr. Sérgio Vieira / SC
Dr. Milton Rui Germano Braga / DF
Dr. Walbert A. Linhares / DF

Coordenadores:

Dr. Otávio Américo Medeiros Brasil / DF
Profa. Maria Lúcia Raposo Oliveira / DF
Dr. Valdemar Gomes Ribeiro / DF
Dra. Virgínia Melo B. da Silva / DF

Clientela :

Líderes Comunitários
Alunos das redes de ensino oficial e privada
Pais
Dirigentes de Instituições Religiosas
Funcionários da Administração Regional, etc.



Seminário de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Data: 11 de julho de 1991

Local : Auditório da Administração Regional de Planaltina

Objetivo:

Sensibilizar a comunidade para ações de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas.

Presidência :

Cândida Rosilda de Melo Oliveira / Pres. do CONEN/DF
Dr. Daniel Marques de Souza / Administrador Regional de Planaltina / DF.

Conferencistas :

Dr. Fábio Damasceno / RJ
Dr. Túlio Cabral Moreira / DF
Profa. Maria das Graças Sampaio / DF
Prof. João Ribeiro de Souza / DF
Dr. Sérgio Vieira / SC
Dr. Milton Rui Germano Braga / DF
Dr. Walbert Araújo Linhares / DF

Coordenadores:

Dr. João Ribeiro de O. Souza / DF
Cel. Túlio Cabral Moreira / DF
Dr. Valdemar Gomes Ribeiro / DF
Dra. Izanilde Menezes de O. Souza / DF.

Clientela:

Líderes Comunitários
Pais
Alunos
Funcionários da Administração Regional
Dirigentes de Instituições Religiosas, etc.

Seminário de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Data: 12 de julho de 1991

Local: Teatro de Sobradinho

Objetivo:

Sensibilizar a comunidade para ações de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas.

Presidência:

Dr. Valdir Paula da Fonseca / DF

Dra. Anilcéia Luzia Machado / Administradora Regional de Sobradinho

Conferencistas:

Dr. Sérgio Luiz / SC

Dra. Raimunda Cândido de Carvalho / DF

Profa. Maria das Graças Sampaio / DF

Dr. João Ribeiro de O. e Souza / DF

Dr. Walbert Araújo Linhares / DF

Coordenadores:

Dr. João Ribeiro de O. e Souza

Dr. André Santiago Rangel Lima

Clientela :

Líderes Comunitários

Estudantes

Grupos jovens

Pais

Funcionários da Administração Regional

Professores

Dirigentes de Instituições Religiosas

Seminário de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Data: 23 de setembro de 1991

Local : Chácara Três Meninas / Samambaia / DF

Presidência :

Dra. Cândida Rosilda de Melo Oliveira / CONEN/DF
Dr. Valfredo Perfeito / Administrador Regional de Sa
mambaia.

Conferencistas:

Dr. Félix da Costa / AM
Profa. Maria das Graças Sampaio / DF

Coordenação :

Dr. Valdemar Gomes Ribeiro / DF
* Na ocasião foi apresentada a peça de teatro "O LOUCO"

Clientela:

Comunidade jovem
Estudantes
Professores
Funcionários
Líderes comunitários, etc.

Seminário de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Data: 24 de setembro de 1991

Local: Centro Comunitário / Núcleo Bandeirante

Presidência:

Dr. Otávio Américo Medeiros Brasil /DF

Dr. João M. de Oliveira (substituto do Administrador Regional do Núcleo Bandeirante)

Conferencistas:

Dr. Félix da Costa / AM

Dr. Valdemar Gomes Ribeiro / DF

Dr. Antônio Carlos da Silva / Pará

* as 15 horas proferiu uma palestra na FSS

Coordenador :

Cel. Túlio Cabral Moreira

* na ocasião foi apresentada a peça de teatro
" O LOUCO "

Clientela :

Funcionários

Líderes Comunitários

Comunidade jovem

Estudantes

Professores, etc.

Seminário de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Data: 25 de setembro de 1991

Local: Salão Comunitário / Brazlândia

Presidência:

Dr. Esdras Dantas de Souza / DF

Dr. Ronan Batista de Souza / Administrador Regional
de Brazlândia

Conferencistas:

Dr. Antônio Carlos da Silva / Pará

Dr. Félix da Costa / AM

Dr. Esdras Dantas de Souza / DF

* Nesta, data pela manhã, o Dr. Félix da Costa / AM
proferiu outra palestra na Escola Ação Social do Pla
nalto, com a participação de professores e alunos ,
sendo estes meninos de rua, e coordenada pela Profa.
Maria Lúcia Raposo Oliveira

Coordenador:

Valdemar Gomes Ribeiro / DF

* na ocasião foi apresentada a peça de teatro
" O LOUCO "

Clientela:

Líderes Comunitários

Comunidade jovem

Estudantes

Professores

Funcionários, etc.

Seminário de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Data: 26 de setembro de 1991

Local: Auditório da Administração do Gama

Presidência:

Dr. Osmar Alves de Melo / DF

Dr. César Trajano Lacerda / Administrador Regional do Gama.

Conferencistas:

Dr. Félix da Costa / AM

Dr. Valdemar Gomes Ribeiro / DF

Dr. Antônio Carlos da Silva / Pará

Profa. Maria das Graças Sampaio / DF

* na ocasião foi apresentado também o Grupo Iniciar Capoeira da Ceilândia - Mestre Gilvan.

Coordenador:

Dr. Milton Rui Germano Braga

* nesta data houve uma palestra no Templo da Legião da Boa Vontade, coordenada pela professora Maria Lúcia Raposo Oliveira e proferida por Dr. Félix da Costa.

Clientela:

Líderes comunitários,

Comunidade jovem

Estudantes

Professores

Funcionários, etc.

Seminário de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Data: 27 de setembro de 1991

Local: Centro de Recepção e Triagem / CRT - Taguatinga

Presidência :

Profa. Cândida Rosilda de Melo Oliveira / DF
Dra. Raimunda Cândido de Carvalho/ DF

Conferencistas:

Dr. Félix da Costa / AM
Dr. António Carlos da Silva / Para

Coordenador :

Dr. Valdir Paulanda Fonseca /DF
* nesta data, houve palestras para funcionários da FSS, coordenadas pela Dra. Izanilde de Souza, e também na Comunhão Espírita de Brasília proferidas pelo Dr. António Carlos da Silva.

Clientela:

Comunidade jovem
Estudantes
Professores
Funcionários
Líderes comunitários, etc.

Seminário Interno do C O N E N / DF

Data: 05 de outubro de 1991

Período: Integral

Local: O A B / DF

Participantes :

Conselheiros e funcionários

Objetivos do encontro:

- Promover o intercâmbio de experiências entre todos os membros do CONEN acerca da prevenção;
- Desenvolver novas metodologias para o tratamento do Uso Indevido de Drogas;
- Possibilitar apoio técnico para o atendimento de usuários de drogas;
- Manter intercâmbio com as diversas instituições governamentais e não governamentais do DF, assegurando a eficácia do programa de prevenção, tratamento e recuperação de dependentes de drogas.

Durante o encontro foram abordados os seguintes temas:

mas:

- Saúde mental no DF;
- Disponibilidade de meios para recuperação e tratamento;
- Drogadição - Aspectos clínicos e farmacológicos;
- Lei nº 6.368/79;
- Bloqueio de bens dos traficantes;
- Papel repressivo da Polícia Civil;
- Programa Prevenção X Família;
- Como criar uma relação de ajuda - aspectos terapêuticos;
- Programa de Prevenção na Escola e
- Expropriação de terras cultivadas com plantas psicotrópicas.

Seminário sobre o Problema dos Tóxicos no Brasil: Linhas de ação Preconizadas e Perspectivas

Período : 06 de novembro de 1991

Objetivos:

Capacitar os participantes a identificar as diferentes propostas para o trato do problema dos tóxicos no Brasil numa síntese dos seus variados enfoques e a formular uma análise prospectiva dessa problemática.

- Participação da Presidente do Conselho na elaboração da programação do Seminário e representante do órgão na qualidade de conferencista.

- Participação do Conselho no QUINTO SEMINÁRIO DE TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS ENCARREGADOS DO CONTROLE DE PRECURSORES E SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS.

Objetivo:

Aperfeiçoar e apresentar o Regulamento Modelo para o Controle de Precursores e Substâncias Químicas, Máquinas e Materiais da Organização dos Estados Americanos.

Período : 18 a 22 de novembro de 1991

Local: Auditório Tancredo Neves / MJ

O Seminário oferecia 48 vagas para representantes de todo o País. O Distrito Federal foi beneficiado com 24 deste total de vagas, assim distribuídas:

14 vagas para Secretaria de Segurança Pública

06 vagas para Secretaria de Saúde-fiscalização e vigilância sanitária.

04 vagas para os membros do CONEN/DF

- Dr. Osmar Alves de Melo
- Dra. Virgínia de Melo B. da Silva
- Dr. Otávio Américo Medeiros Brasil
- Dr. Paulo Tavares Lemos.

C U R S O S

Realização do Curso para multiplicadores na Prevenção ao Uso In
devido de Drogas

Data: 03 a 06 de junho de 1991

Local: Conselho de Justiça Federal

Participantes:

100 profissionais de instituições diversas, da
F E D F e de outros estados.

Objetivo:

Treinar novos multiplicadores para atuarem na
área de prevenção as drogas.

Professores:

Araí Casagrande
Jamil Issy

Realização do Curso para multiplicadores na Prevenção ao Uso In
devido de Drogas

Data: 25 a 28 de novembro de 1991

Local: Fundação do Serviço Social do DF

Participantes:

40 orientadores educacionais e psicólogos da
F E D F

Objetivo:

Treinar novos multiplicadores para atuarem na
área de prevenção as drogas

Professores :

Maria Salete Vizzolto
Dr. Francisco Feitosa
Dr. Otávio Américo Medeiros Brasil
Dra. Raimunda Cândido Oliveira
Profa. Maria das Graças Sampaio

Coordenação:

Maria Lúcia Raposo Oliveira

Realização de seis Seminários de multiplicadores na Prevenção ao
Uso Indevido de Drogas

Data: 25 a 28 de novembro de 1991

Local: Clube Recreativo de Luziânia / GO

Coordenação - CONEN/DF e CRT/DF

Participantes:

Alunos

Líderes Comunitários

Líderes Religiosos

Professores

Dr. Jucy Cândido Oliveira

Dra. Raimunda Cândido de Carvalho

EVENTOS E ATIVIDADES DIVERSAS

Reunião com os dirigentes da Academia Classe
"A".

Objetivo:

Treinar professores para orientar alunos quan
to a prevenção ao uso indevido de drogas, atra
vés de procedimentos que ajudam a tomada de
decisão e permitam a utilização do esporte co
mo parte integrante de sua vida.

Outras Reuniões:

- . USIS / Embaixada Americana
- . Companheiros das Américas
- . Colégio Compacto
- . Colégio INEI
- . Colégio La Salle
- . Centro de Ensino Unificado de Brasília /CEUB
- . USAID

Reuniões com o Dr. André Vinicius, representante
da Sub-secretaria de Articulação Regional ,
com o propósito de atendimento às áreas do en
torno, através de cursos e Seminários de Pre
venção ao Uso de Drogas.

1º Congresso Internacional de Prevenção ao Abuso de Drogas

Local: São Paulo

Período: 15 a 18 de abril de 1991

Patrocínio:

USIS E USAID e Companheiros das Américas

Participação:

Membros do CONEN / DF

Reunião Comemorativa do Dia Internacional de Luta Contra o Uso Indevido e Trafico Ilícito de Drogas.

- Abertura da Sessão

. Dr. Paulo Sotero / Secretario Executivo do Ministério da Justiça.

- A função do Congresso Nacional frente ao combate das Drogas

. Grupo parlamentar de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas / GRUPPAD

Presidente Deputado Federal Doutor JOSÉ ELIAS MURAD / MG

- Comissão Parlamentar de Inquérito/CPI para investigar a impunidade dos traficantes de drogas no País e o aumento de consumo.

Deputado Federal Moroni Bing Torgan / CE

- Colégio de Presidentes dos Conselhos Estaduais de Entorpecentes

. A função do COPEM / Doutor Vicente Saruly / Presidente do COPEM

- Ações do Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal

Dra. Cândida Rosilda de Melo Oliveira

- Assinatura do termo de entrega do avião ao Governo do Estado do Acre / Governador Edmundo Pinto de Almeida Neto.

Secretaria de Desenvolvimento Social

Objetivo :

Colaborar junto à área Social na busca de medidas que promovam a ajuda da clientela carente assistida pelo Serviço Social, facilitando a reintegração de crianças e adolescentes institucionalizadas junto a família e na sociedade.

Secretaria da Saúde

Objetivo:

Manter intercâmbio a fim de garantir a execução de um trabalho conjunto no tratamento preventivo ambulatorial do DF.

Comunhão Espírita de Brasília

Objetivo:

Promover a realização de um trabalho de recuperação de toxicómanos, tendo como referencia básica uma orientação de cunho especializado.

Legião da Boa Vontade /LBV

Objetivo:

Necessidade de melhor orientar as crianças na área de Prevenção ao Uso de Drogas.

Data: 28 de setembro de 1991

Reuniões com diversas instituições religiosas do DF., para formalizar programas de Prevenção nas mesmas.

- Entrega ao GRUPPAD do Diploma / Reconhecimento aos relevantes serviços prestados a Nação no combate, tratamento e prevenção ao uso abusivo e ao tráfico ilícito de drogas, pela Presidente do Conselho Federal de Entorpecentes e pelo Coordenador do Sistema das Nações Unidas no Brasil.

- Encerramento

Reunião no Congresso Nacional com a participação do CONFEN/MJ, CONEN/DF e o Grupo Parlamentar de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas - GRUPPAD, com a finalidade de reformular a Lei nº 6.368/70.

APERFEIÇOAMENTO E REFLEXÃO DO COLÉGIO OBJETIVO / ARCO

Período: 01 e 02

08 e 09 de junho de 1991.

Objetivo:

Senbilizar os participantes para a Prevenção ao Abuso das Drogas através de uma ação integrada e da abordagem multidisciplinar sobre os Entorpecentes dando ênfase aos mecanismos de PREVENÇÃO

Clientela;

Alunos

Professores

Orientadores e pais dos alunos do Colégio Objetivo

- Participação especial do CONEN na elaboração de toda programação.
- Atuação do Conselho na realização do evento: Conferências, debates e elaboração do relatório final.

- Participação no Projeto de Valorização da Vida, lançado pelo Exmo. Sr. Dr. Joaquim Domingos Roriz, Governador do DF, e pela Exma. Sra. Secretária da Educação do DF, Profa. Stella dos Cherubins Guimarães Tróis.

Data: 10 de abril de 1991

Local: Auditório do D N E R

- Encontro com o corpo docente do Centro Educacional do Lago Norte / F E D F e dirigentes do Centro de Saúde do Lago Norte.

Data: 04 de novembro de 1991

Local: C. E. Lago Norte

Objetivo:

Refletir sobre uma proposta de trabalho acerca de prevenção às drogas no estabelecimento de ensino.

Coordenação:

José Norberto Fiúza
Maria Lúcia Raposo Oliveira
Maria das Graças Sampaio.

- Visitas da consultora da OEA, Shiela Maria Palza acompanhadas de membros do Conselho:

1 - Associação de Corredores de Rua da Ceilândia - CORCEL

Dia: 13 de novembro de 1991

2 - Escola Classe 47 da Ceilândia

Dia : 14 de novembro de 1991

3 - Centro de Recuperação e Triagem / CRT.

Data: 14 de novembro de 1991

P A L E S T R A S

Palestras proferidas por Dra. Cândida Rosilda de Melo Oliveira, sobre TREINAMENTO PARA EQUIPES DE PROFESSORES E TREINAMENTO PARA EQUIPES DE COMUNIDADES.

Local: Casa Thomas Jefferson (Auditório)

Palestra proferida por Dra. Anna Guasque Moreira Lima, adida cultural do Brasil em Portugal, sobre o tema " A Cultura como Instrumento de Prevenção às Drogas".

Data: 20 de agosto de 1991

Local: Auditório do Palácio do Buriti

Apoio : Secretaria de Cultura / DF

Coordenação : Maria Lúcia Raposo Oliveira

Palestra proferida por Dr. Gabriel Alves de Oliveira Júnior.

Local: Colégio INEI

Data: 20 de maio de 1991

Faixa etária : 08 a 13 anos - (300) alunos

Palestra proferida por Dr. André Santiago Rangel
Lima:

Local: Escola Ação Social do Planalto

Data: 06 de março de 1991

Faixa etária : 13 a 17 anos (150) alunos

nhares:

Local : Colégio INEI

Data: 14 de maio de 1991

Local : Centro Educacional do Lago Sul

Data: 16 de maio de 1991

Palestras proferidas por Dr. Francisco Diogo Rios

Mendes:

Data: 25 de maio de 1991

Local: Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (alunos)

Data: 22 e 29 de junho de 1991

Local: Centro de Recepção e Triagem - CRT/Taguatinga

Participantes: Crianças e adolescentes

Palestras proferidas por Dr. Valdemar Gomes Ri

beiro :

Data: 16 e 17 de setembro de 1991

Local : INFRAERO

participantes : Funcionários

Assuntos : Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Data: 23 de setembro de 1991

Local: Samambaia

Participantes : Comunidade

Assuntos : Prevenção ao Uso Indevido de Drogas / Apresentação da peça de Teatro " O LOUCO".

Data: 24 de setembro de 1991

Local : Núcleo Bandeirante

Participantes : Comunidade

Assuntos : Prevenção ao Uso Indevido de Drogas.

Data: 25 de setembro de 1991

Local: Brazlândia

Participantes : Comunidade

Assuntos: Prevenção ao Uso Indevido de Drogas / Apresentou a peça de Teatro "O LOUCO"

Data: 26 de setembro de 1991

Local: Gama

Participantes : Comunidade

Assuntos : Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Palestras proferidas por Dr. Otávio Américo Medeiros Brasil:

Data: 20 de fevereiro de 1991

Local: Regimento de Cavalaria

Participantes: Médicos e Farmacêuticos

Data: 28 de maio de 1991

Local: Criarte

Participantes : Comunidade do Lago Sul

Data: 18 de setembro de 1991

Local:

Local: C E B (Tag.)

Participantes: Funcionários

Data: 20 de setembro de 1991

Local: C E B (Gama)

Participantes : Funcionários

Data: 01 e 02 de outubro de 1991

Local: Colégio Marista

Participantes: Alunos

Data: 03 e 04 de outubro de 1991

Local: Laboratório Roche (São Paulo)

Participantes: Funcionários

Data: 07 de outubro de 1991

Local: Colégio INEI

Participantes : Alunos

Data: 08 de outubro de 1991

Local: Rotary Club do Brasil

Participantes : Funcionários

Data: 09 de outubro de 1991

Local: Colégio Maristinha

Participantes: Alunos (crianças)

Data: 10 de outubro de 1991

Local: Colégio Maristão

Participantes: Alunos (adultos)

Data: 17 de outubro de 1991

Local: Colégio Marista

Participantes: Professores

Data: 19 a 25 de outubro de 1991

Local: Universidade Federal de Fluminense

Participantes: Alunos / Funcionários

Data: 28 e 29 de outubro de 1991

Local: S E N A C

Participantes : Funcionários

Data: 30 de outubro de 1991

Local: Oratório do Soldado

Participantes : Militares

Data: 31 de outubro de 1991

Local: Escola Normal de Brasília

Participantes: Alunos

Data: 01 de novembro de 1991

Local: S E N A C

Participantes: Funcionários

Data: 03 a 08 de novembro de 1991

Local: Congresso Nacional de Criminalística (Salvador)

Participantes : Público em Geral

Data: 14 a 17 de novembro de 1991

Local: Hotel Thermas (Pousada do Rio Quente) Goiás

Participantes: Visitantes

Data: 27 de novembro de 1991

Local: F S S

Participantes: Orientadores da Fundação da F E D F

-Centro Educacional 04 do Guar

Dr. Francisco Diogo Rios Mendes

Clientela - alunos de 1 e 2 Graus

Faixa etária : 11 a 20 anos

-Centro de Ensino 08 do Guar

Dr. Francisco Diogo Rios Mendes

Clientela : 200 alunos

Faixa etária : 16 a 40 anos

Data: 24 de outubro de 1991

- I FÓRUM LIVRE DE DEBATES SOBRE USO E ABUSO DE DROGAS

Período : 22 a 24 de novembro de 1991

Local : Centro de Convenções de Brasília

Organização Geral: Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal
e Associação Tempo de Viver

Objetivo do Fórum:

Apresentação de novas propostas para a execução de ações de prevenção, elaboradas pelos participantes e, principalmente, pelo segmento jovem do Distrito Federal, estimulando ações para elaboração da Política Nacional de Prevenção.

Ao lado da programação do Fórum, constituído de palestras de especialistas e debates com os participantes, realizou-se uma importante troca de experiências dos conferencistas, todos pertencentes aos PREVIDA e aos CONENS estaduais, com os membros do CONEN do Distrito Federal.

R E U N I O E S T É C N I C A S

38.42

(B4)

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL NA ÁREA DE
ENTORPECENTES DOS MEMBROS DO COLEGIADO

- Maria Lúcia Raposo Oliveira

- . Seminário Internacional de Prevenção às Drogas, em São Paulo, de 15 a 19 de abril de 1991, promovido pela Companheiros da América, USIS, USAID.
- . Curso de Prevenção às Drogas- PREVIDA em Belo Horizonte, de 30 de setembro a 02 de outubro de 1991, promovido pelo Conselho de Entorpecentes de Minas Gerais e Secretaria de Educação.

- José Norberto Fiúza

- . Curso de Aperfeiçoamento Profissional realizado de 01 de junho de 1990 a 30 de setembro de 1991 - República Federal da Alemanha.

R E U N I O E S / C o M H M / a F

Até o dia 02 / 12 foram realizadas 26 (vinte e seis) reuniões ordinárias e 01 (uma) reunião extraordinária com a participação do Colegiado do Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal / CONEN / DF.

C O N F E R E N C I S T A S
I N T E R N A C I O N A I S

- Dr. Steven Keyser / USA - Chefe de Treinamento e Avaliação de Policiais do Programa DARE / Los Angeles
- Dra. Shiela Maria Palza / Consultora da OEA / CICAD
- Anna Guasque Moreira Lima / Adida Cultural do Brasil em Portugal.

VIAGENS E REUNIÕES INTERNACIONAIS

- I - 05 a 08 de março - México / San Juan Del Rio - Querêtarío / IX Período de Sessões Ordinárias da OEA/CICAD
- II - 29 /04 a 09 de maio - 34^o Sessão da Comissão de Entorpecentes das Nações Unidas / Viena / Áustria.
- III - 09 a 13 de setembro - Reunião do Grupo Andino / Programa de Educação Integral Preventiva / Caracas.
- IV - 22 a 25 de outubro / X Reunião Ordinária da OEA/CICAD / Washington .
- V- 05 a 08 de novembro / Reunião do Grupo Andino / Programa de Educação Integral Preventiva - Participação do Brasil como convidado especial atuando na discussão do Programa de Educação Preventiva / La Paz.

Obs: O Brasil foi convidado para participar dessa reunião do Grupo Andino e o Governo Americano fez convite especial ã Professora Cândida Rosilda de Melo Oliveira para expor sobre o Programa de Prevenção desenvolvido no País.

TODAS AS VIAGENS DA PRESIDENTE DO CONEN FORAM REALIZADAS INTEGRALMENTE SEM ÔNUS PARA O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.

RELAÇÃO DOS MEMBROS

CONSELHEIROS

- Cândida Rosilda de Melo Oliveira

Presidente do CONEN/DF

Vice - Presidente do CONFEN / MJ

- Otávio Américo Medeiros Brasil

Conselho Regional de Farmácia

Vice-presidente do CONEN/DF

- Maria Lúcia Raposo Oliveira

Representante da Secretaria de Educação

- Virgínia de Melo B. da Silva

Representante da Procuradoria Geral do DF.

- Paulo Tavares Lemos

Representante do Ministério Público

- José Norberto Fiúza

Representante da Secretaria de Desenvolvimento Social

- André Santiago Rangel Lima

Representante dos Centros de Recuperação e Tratamento

- Rosa Maria Rodrigues

Representante da Secretaria de Seg. Pública

- Cel. Túlio Cabral Moreira

Representante do Gab. Militar do Governador

- Milton Rui Germano Braga

Representante da Associação Medica de Brasília

- João Ribeiro de Oliveira e Souza

Representante da Secretaria de Saúde

- Osmar Alves de Melo

Representante da Secretaria de Finanças

- Esdras Dantas de Souza

Representante da Ordem dos Advogados do Brasil / Seção/DF

O CONSELHO DE ENTORPECENTES DO DISTRITO FEDERAL/CONEN/DF. VEM RECEBENDO APOIO DO SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO E RELAÇÕES CULTURAIS DOS ES TADOS UNIDOS DA AMÉRICA/**USIS**, NA REALIZAÇÃO DE SEUS EVENTOS.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO
CONSELHO DE EITORPECEITES DO DISTRITO FEDERAL / CONEN/DF EM 1991

Lilian/Alicéa
(Gilson Araújo)

11/02

10h16

39/1

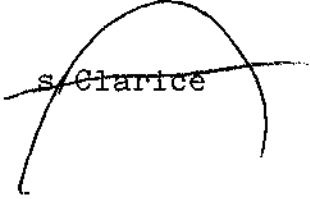
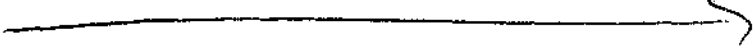
← ~~contribuíram bastante para~~] desenvolvimento dos trabalhos desta
câmara Legislativa. ^{fi} reformas físicas, evidentemente ^{-e} darão mais con-
dições, mais espaço e mais segurança. Foi muito interessante, mas é
preciso, quero relembrar, Sr. Presidente, Deputado José Ornellas, que
completamos essas reformas de mão-de-obra, na parte de recur-
sos humanos. Neste sentido, insisto que, nesta parte dos jornalis-
tas, os vidros seja ^{porque} retirados em benefício da própria imprensa, ^{isso} do som-
não é bom. Insisto que esses vidros sejam retirados para que a
imprensa possa ter acesso a este plenário, no sentido das mensagens
que serão levadas ao público e a coletividade. Volto a insistir que ^{isso} se-
ja feito, como também solicito à Pre-
sidência desta Casa que os assessores ^{tenham seus lugares nas} laterais. Está muito
difícil para os Deputados se comunicarem com seus assessores, ^é mui-
to desconfortável a posição dos assessores que são peças importantes
no processo legislativo, ^N nesse sentido, para completar as reformas fí-
sicas, é necessário que a parte humana seja levada em consideração, por-
que é o instrumento básico, o instrumento necessário de complemen-
tação da transformação social. [[] No setor de comunicação ficou altamen-

Lilian

11/2

39/2

te desconfortável a posição da imprensa, é necessário e urgente que es
ões vidros sejam retirados o mais breve possível, é necessário e urgen
t, que os assessores.


~~s. Clarice~~

Clarice / Alicéa
(Gilson Araújo)

10h18

11.02

SO

40.1

~~É necessário, urgente, que os assessores~~ dos Deputados tenham os
~~seus lugares~~ nas laterais. O plenário é pequeno, mas pode ser adaptado
para uma dimensão melhor ~~desta~~ Casa.

Sr. Presidente, já foi feito este pe-
dido ~~mas insistir~~ ^{que} este assunto não seja prolongado ~~ou~~ deixado para o dia
seguinte.

Era isso, Sr. Presidente, o que eu tinha
~~a dizer.~~

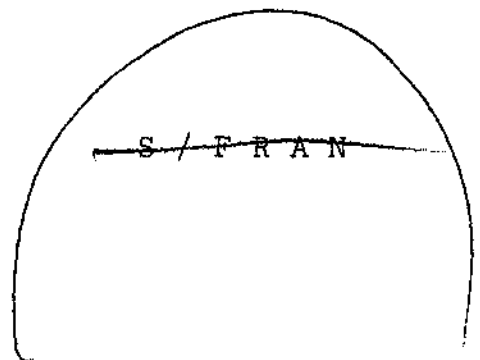
Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Não haven-
do mais oradores inscritos para o Pequeno Expediente, passaremos à

ORDEM DO DIA.

Convido o Deputado José Edmar a secretariar
a Mesa.

~~Há expediente...~~



Francêska/Lizete

10:20

11/02/92

0 - 41/1

(O Sr. Presidente José Ornellas)

Há expediente sobre a mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura ~~da mesma~~.

(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

L100 EM
11/02/92

INDICAÇÃO Nº 11 DE 1992

Autor: DEPUTADO JOSÉ EDMAR

Sugere, ao Poder Executivo, a
construção de passarela em
Taguatinga.

Nos termos do art. 105 do Regimento Interno desta Casa, sugiro ao Poder Executivo a construção de passarela para pedestres, na EPT6 085, entre a rodoviária e a QNL, em Taguatinga.

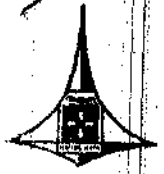
JUSTIFICAÇÃO

A travessia de pedestres sobre a EPTG 085/ é altamente perigosa, colocando em risco a vida das populações que acessam a rodoviária local, principalmente da QNL.

A construção de uma passarela viria dar tranquilidade e segurança àquela comunidade, fato que nos motiva a sugerir, ao Governo do Distrito Federal, a sua construção.

Sala das Sessões, em 6 de fevereiro de 1992.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

L100 EM
11/02/92
OK
DB

INDICAÇÃO Nº , DE 1992

Autor: DEPUTADO JOSÉ EDMAR

Sugere, ao Poder Executivo, a
construção de passarela na
Candângolândia.

Nos termos do art. 105 do Regimento Interno desta Casa, sugiro ao Poder Executivo a construção de passarela para pedestres, sobre a via EPIA 003, na altura do setor de postos de abastecimento, para acesso da população da Candangolândia.

JUSTIFICAÇÃO

A travessia de pedestres na via EPIA 003, defronte ao Setor de postos de abastecimento, torna-se a cada dia mais difícil e perigosa. A população da Candângolândia e outras pessoas que por ali transitam, enfrentam riscos que poderiam ser evitados com a construção de uma passarela que permita ~~sem~~ deslocamentos com segurança e tranquilidade.

Nos horários de pico do trânsito em Brasília, principalmente, o movimento por aquela pista, naquele trecho, é contínuo, quase ~~que~~ ininterrupto, impossibilitando a travessia de pedestres que, para fazê-la, têm que se expor a acidentes.

Essas, as razões que certamente sensibilizarão os nobres ~~&~~leas desta Casa e os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal a resolverem ~~essa~~ questão.

Sala das Sessões, em 10 de fevereiro de 1992.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR

Indicação do Deputado Salviano Guimarães

LIDO EM
11/02/92**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**
Gabinete do Deputado Peniel Pacheco**REQUERIMENTO** ~~111~~ 102

Exmo. Sr.

Deputado **SALVIANO GUIMARÃES**

DD. Presidente da Câmara Legislativa do DF

N e s t ã

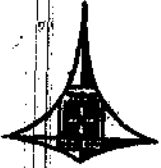
Nos termos do disposto no art. 91 do Regimento Interno desta Casa, requiero a realização de **Sessão Solene** no dia **26 de junho**, em homenagem ao "Dia Internacional de Prevenção ao Abuso de Drogas."

JUSTIFICATIVA

São ~~despiciendo~~ ^{as} maiores lucubrações acerca do tema. O abuso de drogas/ tem levado verdadeiras multidões, ao longo dos tempos, a conhecer o terrível mundo do desespero, da miséria e da desolação.

As nações, em todo o planeta, têm gastado vultosas somas (em bilhões de dólares) no combate e na prevenção das drogas que se alastra no meio, principalmente, dos jovens.

Destemido empenho/ deve ser obrigação de cada um de nós, pois ninguém está livre de um dia conhecer esse grave mal de perto.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Peniel Pacheco

2

O Dia Internacional de Prevenção ao Abuso de Drogas é mais um instrumento ^{com se} (que) pretende colaborar no alerta ao gravíssimo problema social do abuso das drogas e ser, também, a luz do farol que ajudará ^a conduzir muitos jovens a um porto seguro»

~~Sala das Comissões, em de fevereiro de 1992~~

PENIEL PACHECO

Deputado Distrital

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Passamos à

ORDEM DO DIA

Solicito ao Sr. Secretário que ^{proceda} à leitura do ^{primeiro}

^{no} item»

~~(O SR. SECRETÁRIO (José Edmar) -- procede à leitura~~

~~[do seguinte.]~~

~~Item 1~~ - Discussão, em 1º turno, 22 dia, do Projeto de Lei nº 031, de 1991, que faculta, para fins comerciais, a utilização dos lotes localizados nas esquinas das quadras residenciais das cidades-satélites do Distrito Federal. //

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - EM discussão.

~~(Pacheco)~~

Cora a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, esse assunto será ^{debatido} ~~discutido~~ mais ^{profundo}

^{durante} nesta Casa, ^{nos} ~~vista~~ dias

^(que ainda) de discussão, ^{Ve Também por ocasião da} ~~tema. Além disso, no dia da~~

votação,

Gostaria de aproveitar este momento para hipotecar . solidariedade ao Deputado José Edmar,

~~coisa~~ que já fiz pessoalmente,

~~mas~~

publicamente registrar¹ jo quanto e importante a medida.

Sabemos que o Distrito Federal possui ' caract-
terística até certo ponto complicada,

da cidade isola ~~determinados~~ setores para que a população ali
se concentre.

exemplo, ~~em~~ áreas especiais ~~de~~ igre-
jas, ~~de~~ escolas, muitas vezes facilitando para alguns que

moram nas imediações , e dificultando , a

outros que ~~residem~~ mais distantes ,

Assim também

no aspecto comercial é às vezes,

~~Silvia~~

~~Deputado Peniel Pacheco: ... assim também no aspecto comercial as ve-~~

~~em época~~
~~as nesse tempo~~ de chuva em determinadas regiões do DF fazer compras

é verdadeira calamidade pública, porque ^{se} precisa empreender

~~uma~~ batalha contra a lama, os buracos, ~~as poças~~ ^{as poças} d'água, enfim, contra todas as dificuldades das intempéries do tempo.

Achamos que ter comércio próximo do consumidor, facilitar ^{ile} o acesso

às compras é fundamental; por isso quando esse ^{projeto}

destina lotes residenciais de esquina para fins comerciais, ^{considera-}

~~achamos que~~ ^{beneficiar} idéia brilhante, que vai ~~colocar~~ a população do Dis

trito Federal, além de democratizar a ocupação das áreas e o acesso aos

meios produtivos, inclusive dando oportunidade para o surgimento de

novo ^{de} s, ^{pequenos} e micro empresários na área de comércio,

estaremos ^{facilitando} ~~favorecendo~~ a vida da população, que poderá ser aten

dida in loco, tendo, ao lado da sua casa, oportunidade de adqui

rir os géneros essenciais à sobrevivência. . . Parabenizo, ^{portanto,}

Nobre Deputado.

~~Antes fica registrado publicamente aquilo que~~
~~anteriormente já havíamos falado~~

(Sr. Presidente:)
nha a dizer, Muito obrigado!

I Era o que eu ti

SR. PRESIDENTE (José Ornellas) ^{Não} havendo

mais ^{quem queira manifestar-se} ~~dores inscritos para o debate do~~ passa mos ao

item da pauta.

~~SR. PRESIDENTE (José Ornellas):~~

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitu

1 a. ~~discussão~~

(Co sr. Secretário: 2º Turno da
seguinte:)

2º Turno 2) Discussão, em 1º turno, 2º dia, do Projeto de
Lei nº 180, de 1991, que institui no Distrito Federal a
Semana da Consciência Negra e dá outras providências.

Autor : Deputado Agnelo Queiroz

~~SR. PRESIDENTE (José Ornellas):~~

~~Em discussão.~~

~~SEGUE LÚCIA...~~

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Em discussão. *(Relata)*

Não havendo quem queira discutir, passa mos ao ter-
ceiro item.,'

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura .

(procede à leitura da seguinte:)

~~O SR. SECRETÁRIO~~

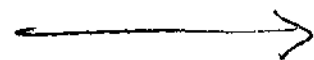
[3 - Item Discus

são e votação da Moção nº 019, de 1991, que solicita ao Governo do Distrito Federal a ampliação da construção do número de passarelas nas vias de circulação do Distrito Federal. Autor. : Deputado Padre Jonas.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, passa mos a votação

simbólica.
~~simbólica~~



~~(Pausa) - Por favor,~~

~~Solj cito ao Secretário que, novamente, proceda à lei~~

~~tura do item.~~

~~O SR. SECRETÁRIO (José Edmar) - Discussão e votação~~

~~da Moção nº 019, de 1991, que solicita ao Governo do Distrito Fede~~

LÚCIA/LIZETE

10:26

11/02/92

Sec. José Rômão

0 44/2

ral a ampliação cia construção do número de passarelas nas vias de
circulação do Distrito Federal. Autoria: Deputado Padre Jonas.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra o
Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B).

SEGUE AYA.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B) - Sr. Presidente, como o autor não está presente, sugiro que seja entregue a ele para ser corrigido.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Vou ler o artigo 109 do nosso Regimento Interno, diz o seguinte: "Moção é a proposição em que se sugere manifestação da Câmara Legislativa, reivindicando providências, hipotecando solidariedade ou protestando sobre determinado assunto."

Então, está correto, porque ele está reivindicando providências. No parágrafo 2º diz o seguinte: "As moções independem de parecer das Comissões e constarão na **S** ordem do Dia da sessão seguinte **S** aquela em que for lido no plenário."

Em votação.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo com a moção queiram permanecer como estão. ~~Manobrequio~~ (lausa)

~~A Moção está rejeitada.~~

S/ ~~Gilwânia~~

GILWANIA/ARNAUD

11/02

10:30

0

46.1

JOSÉ ORNELLAS

~~VALTER GUIMARÃES~~

[Por obséquio, os ^{Srs.} ~~senhores~~ Deputados que forem contra ^{queiram} ~~pagar~~ ^{o voto. (Cláusula.)} ~~levantar~~ para contarmos. ~~Se não sentarem~~]

~~Se não sentarem, levantem-se~~

A Moção está rejeitada. ~~(Moção)~~

Com a palavra o ^{Sr.} Deputado Manoel Andrade, para uma
Questão de ~~Ordem~~.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador)

Sr. Presidente, grande parte dos ^{entendem} ~~parlamentares~~ ~~no~~ ~~entenderam~~ a con-
~~dução~~ ^{do processo de} ~~duç~~ ^{votação} .

O SR. PRESIDENTE (^{José Ornellas} ~~Valter Guimarães~~) - Vou aco-
^{submeter a matéria} ~~lher~~ a opinião do Deputado Manoel Andrade e ~~começar~~ a votação no-
minal.

[Os Srs. ~~para quem não~~ Deputados que es-
tiverem de acordo com a Moção queiram votar ft^to "sim"; ~~Os~~ ^{estiverem} ~~que votarem~~ contra ^{queiram} ~~por obséquio~~ ^{votar} "não".]

(112)

Hermione/Arnaud

11/2

10:32

047/1

continua o Sr. Presidente José Ornellas.

Sr. Secretário,

Solicito ao Deputado José Edmar, que proceda a chamada

dos Srs. Deputados.

~~o Sr. Secretário (proceda a chamada.)~~

por
O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - A moção foi rejeitada *com voto* da ~~boa~~ 11 votos, ~~original~~ 6 favoráveis, . 1 abstenção e ~~6~~ *seis* ausências.

sr.
Concedo a palavra ao ~~Deputado~~ *sr.* Peniel Pacheco, para declaração de voto.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador,) - Sr. Presidente, com muita emoção votei contra a moção. O Deputado Padre Jonas não utilizou o recurso correto. Providências nesse sentido devem ser feitas através de indicações, *que terão* ~~e deverão ter~~ uma tramitação normal por todas as comissões. *utilizar-se do* ~~calcular no~~ expediente *de* ~~uma~~ moção, *para* ~~a~~ ser aprovada imediatamente, não me parece a melhor forma de conduzir esta questão. Por isso votei contra.

impedida
O SR PRESIDENTE (José Ornellas) - Solicito ao Sr. Secretário que ~~leia~~ *impedida* à leitura do 4º item da pauta *da Ordem do Dia*.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte):~~ 1.

~~Autor: Deputado Padre Jonas~~

para
" 4) Discussão e votação da Moção nQ 021, de 1991, *que* ~~seja~~ expedido ofício ao Executivo *local* solicitando a colocação de semáforos no ~~balão~~ *de* acesso ao Aeroporto .

Autor : Deputado Padre Jonas, "

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Em discussão. *(Pacheco)*

~~O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Em discussão~~

^{Sr.}
Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, essa matéria, já foi dito aqui, deverá ser encaminhada via indicação, ^{P. repomo,} ~~queremos propor~~ apesar de o Deputado Padre Jonas não se

encontrar em plenário, que seja discutida em outra oportunidade, quando ^{S. Exa. poderá} ~~Jonas terá~~ também transformar a moção em indicação.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra ^{Sra.} a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, tenho um encaminhamento diferente: temos primado nesta Casa ^{por} ~~para~~ seguir. o Regimento Interno. ^{Se} formos ao Regimento Inter-
~~Veremos se~~ ^{dito} no, ^{se} ~~ela está colocada~~ para que ^{servem as} ~~moções:~~ ^{para} enaltecer
alguém; ^{como} ~~um~~ ^{contra} protesto ^{de} um ato de uma pessoa ou um fato acontecido na cidade ^{ou} ~~em~~ no País.

^{as}
Solicitações nós fazemos através de ofícios ou indicações.

frilão cabe. votarmos uma moção de solicitação. Não existe isso no Regimento. Portanto, peço que ^{votação,} seja submetida ^a ~~a~~ matéria para que rejeitemos, não pelo mérito, mas pela forma legislativa " incorreta.

^{O autor,} ~~Deputado~~ depois, corrija; ^a se ^{na forma de} apresentar ~~enquanto~~ ^a ~~indicação~~, eu ^{intarei a favor.} ~~mas enquanto~~

Am
~~Portanto, acho que esta Casa tem que colocar em votação,
e votar contra, pelo fato da forma legislativa, e se ele apresentar cor-
retamente, enquanto indicação, nós, aqui, votaremos da forma correta.~~

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, ainda entendo que pode essa material ser ~~apreciada ainda~~ *retirada da*

falta de hoje, *qualquer* não há ~~nenhum~~ prejuízo regimental,

~~S/Sula~~

SULAMITA/ARNALD

11/02/92

11h38m

0-50/1

(Manoel Andrade)

O autor depois ^{refaz} ~~veria~~ a ^{sua} ~~própria~~ proposta. ^{Entendo} ~~que não~~

há necessidade de votar ^{esta moção.} ~~esta moção.~~

~~Uma moção vai ser a negação, então não altera nada o resultado. Então,~~

~~para que votar essa matéria?~~

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Conforme ^{entendimento} ~~requerimento~~ dos

^{Srs.} ~~Deputados~~, vamos ^{submeter a Moção} ~~fazer~~ a votação nominal.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo com a Moção votarão

~~na moção~~ "sim." ^{contra} ~~As~~ ^{Deputados} ~~que estiverem~~ ~~rejeitando~~ votarão

~~na moção~~ "não".

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada dos Srs.

Deputados.

(Procede-se à chamada.)

S/Clara

O SR. PRESIDENTE (José Arnellias) -

A ~~Mo~~ção foi rejeitada, por 13 votos contrários, 3 favoráveis,
Houve.

3 abstenções, e 5 ausências.

Declaração de voto.

~~O SR. PRESIDENTE (JOSÉ ORNELLAS) - Com a palavra a Deputada~~

~~Maria de Lourdes Abadia.~~

S/LARA

O SR ~~PRESIDENTE~~ (Jose Ornellas) - Com a palavra
a Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB. Sem revisão da
oradora.)- Sr. Presidente, sempre votarei nao a moç^{ões} desta natu-
reza. Nem mesmo seu autor está presente.

Em segundo lugar, há projetos mais importantes para
apreciarmos, como a Lei Orgânica. Expendemos um tempo precioso ^{na}
discut^{ões} de projetos ^{cujos objetivos} o Executivo já está realizando.

Este expediente só serve para ocupar espaço na impren-
sa, só serve para ocupar nosso tempo nas Comissões e no Plenário.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Ha expediente so-
bre a mesa.

Solicito ao Sr. Secretário ^{que} proceda à leitura do
mesmo.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte.)~~

1) Requerimento de autoria do Deputado Eurípedes Camargo ,

Lara/Edson

11.02.92

10h42

0/52.2

05
(124)

que solicita informações do senhor Secretário do Meio Ambiente Ciências e Tecnologia (CEMATEC) sobre a transferência das instalações desta Secretaria do Instituto de Tecnologia e Meio Ambiente (IMA) para o "Edifício Assis Chateaubriand".

O SR PRESIDENTE (José Edmar) Não havendo oradores

~~inscritos para o Grande Expediente, declaro encerrada a presente~~
~~sessão.~~

~~Levanta-se a sessão.~~

JUSSARA/EDSON

11.02.92

10:44

0 - 53.1

es
(122)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Não ^{há} oradores
inscritos para o ^{grande} Expediente. ^(Vendo mais havendo a tratar, está) encerrada a sessão.

~~(Levanta-se a sessão.)~~

MESA

Presidente

Salviano Guimarães (PDT)

Vice-Presidente

Tadeu Roriz (PTR)

1º Secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José Ornellas (PL)

3º Secretário

~~Benício~~ Benício Tavares (PDT)

Suplentes

José Edmar (PTR)

Fernando Naves (PTR;